O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal válida até as 24 horas de domingo: Tempo nublado sujeito a instabilidade. Temperatura elevada. Ventos variando com rajadas fresos. Maxima: 27,9; mínima: 22,0.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até umas horas:

"Argentina", à noite; "Itapé", "Evanthia", à noite; "Itaú Grande", às 21 horas; "Ragundo", à tarde; "Gebattano Capeto", amanhece no porto

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.794

A PAZ DO MUNDO CONSIDERADA À LUZ DA METAFÍSICA CHINESA

O dr. Peng-Chun Chang diz ao reporter dos "Diarios Associados", lembrando um aforismo de Confucio, que para haver ordem e harmonia na terra, é preciso antes de tudo retificar os termos

Austregesilo de Athayde

(Para os D. A.)

PARIS, dezembro — O delegado chinês à Terceira Comissão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que discutiu e aprovou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, foi um dos mais ilustres colaboradores da tarefa em que se empenharam durante quase três meses representantes de cinquenta e oito países, reunidos no Palácio de Chaillot.

O dr. Chang é um "scholar", educado nos Estados Unidos. Possui inclusive o grau de Doutor em Filosofia pela Universidade de Columbia. Nasceu em Tientsin em 1892 e fez o curso secundario na Escola de Nankai. Desde cedo começou a desenvolver atividades no campo internacional, entregando-se a um intenso intercambio literario e cultural entre a China e os Estados Unidos.

Como conselheiro do ministro do Exterior da China, visitou em 1937 varias capitais europeias, inclusive Moscou. No ano seguinte esteve em Washington na mesma função. Durante a guerra foi ministro plenipotenciario do seu pais na Turquia e, posteriormente, no Chile. O seu governo nomeou-o em 1946 embaixador à Primeira Assembléia Geral das Nações Unidas.

No ano passado, serviu como vice-presidente da Comissão dos Direitos do Homem e foi precisamente esse conhecimento direto dos problemas em debate no Palacio de Chaillot que lhe deu grande relevo na elaboração do texto afinal aprovado.

O dr. Chang, apesar do longo contacto com o Ocidente, é antes de tudo um filósofo chinês, impregnado da alma oriental. A sua cultura nos ideógrafos chineses e a lingua mandarim, que é também a oficial nas Nações Unidas, jamais a empregava. Preferia falar sempre o inglês, em que é mestre e só para as citações de provérbios e anexins chineses, com que costumava pontilhar os seus discursos, fazia uso do seu idioma de nascimento.

— "Quando vim estudar nas Universidades ocidentais, já conhecia a cultura milenar do meu proprio país. Assim o meu espirito não teve que adquirir características da nacionalidade chinesa. Completei os meus conhecimentos nas universidades americanas, mas nada sacrificou da cultura típica da minha raça."

ESTEVE NO BRASIL

O dr. Peng-Chun Chang já esteve no Brasil e acha que entre o seu país e o nosso há grandes pontos de semelhança. A extensão territorial, a docura peculiar do povo, a malicia dos habitantes do interior e a mansuetude do temperamento aproximam o brasileiro do chinês.

— "Quando a civilização brasileira tiver seis mil anos, como a chinesa, estou certo de que o seu povo terá cristalizado as mesmas virtudes do nosso."

O dr. Chang conhece como poucos ocidentais os mecanismos da politica internacional. E' um observador arguto e silencioso dos acontecimentos. Os seus companheiros de comissão ouviam-no sempre respeitosamente, não apenas pelo papel que desempenhara, no estudo e composição do projeto da Declaração dos Direitos do Homem, como ainda porque as suas observações sobre a politica geral do mundo se revestiam sempre de particular agudeza e o seu julgamento dos homens e dos fatos, sinceros e desanuviando, esclarecia os problemas e dúvidas que se apresentavam no curso dos nossos trabalhos.

NAO FAZ GUERRA QUEM QUER

Perguntei ao dr. Chang se acreditava numa guerra próxima. — "Não se inventou ainda um aparelho ou processo que se empregam para observação do tempo, capaz de prever o fenómeno de uma guerra. Podem sobrevir su-

(Continua na 6ª pág.)

O dr. Chang palestra com o sr. Austregesilo de Athayde

13 MILHÕES DE PRISIONEIROS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA URSS

Prosseguem ainda as hostilidades

Não ordenou a Holanda até agora a cessação da luta na Indonésia

Proposta soviética rejeitada na ONU

PARIS 27 (A. P.) — O Conselho de Segurança reflete as propostas russas e terminaria para o cessação imediata das tropas holandesas na Indonésia e cessação das hostilidades dentro de 24 horas. Somente Síria, Colombia e China aderiram à União Soviética e à Ucrania na proposta desta para a retirada, enquanto que somente Síria e Colombia aderiram a ambos os países na proposta russa para a cessação das hostilidades dentro de 24 horas. Todos os demais delegados se abstiveram não tendo havido qualquer oposição direta à aprovação das duas propostas por 7 dos mil membros do Conselho necessario à mesma.

EXAMINANDO A ORDEM

Declarou ao Conselho o delegado holandês Jan Hermann Van Royen que a Holanda ainda não ordenou a cessação das hostilidades na Indonesia, como mandou o Conselho na vespera de Natal. Lembrou uma declaração redigida pelo governo holandes disse Van Royen que a Holanda "considerou seriamente" a ordem do Conselho e continua a examinar a sua posição quanto à mesma. Declarou que esta praticamente encerrada a fase operativa da campanha da Java, acrescentando que não é possivel prever se poderão ser evitados choques ocasionais com cardos armados locais.

Falou em seguida o delegado soviético Jacob Malik, asseverando que a declaração holandesa constitui plena recusa a dar fim à luta", não tendo a Holanda, no intervalo entre a aprovação da resolução e a reunião de hoje, dado qualquer passo para deter a sua "campanha de agressão". Pediu então ao Conselho que ordenasse a realização dentro de 24 horas das operações militares.

Vasili Tarasenko, delegado da Ucrania, criticou a resolução adotada pelo Conselho a 24 de Dezembro como apenas uma luz verde (sinal luminoso de tráfego) para a agressão". Propôs em seguida a retirada das tropas holandesas para as posições que ocupavam antes das atuais operações. Fez a proposta declarando que é indispensavel que essa retirada seja feita imediatamente.

O delegado norte-americano Philip Jessup se [illegible] porque achava que as propostas russa e ucraniana eram similares às votadas pelo Conselho na vespera de Natal, dizendo que o Conselho teve agora ajuardar novas informações sobre a atitude do governo holandês. Disse mais que seria indigno o Conselho votar novamente sobre assunto já votado sem razão adequada.

Falou em seguida Rodolfo Muñoz, da Argentina, encarecendo a necessidade de agir o Conselho quanto ao ponto principal — execução da ordem de cessar fogo. Foi em seguida levantada a sessão às 16 e 30 de amanhã, quando será tratado o caso da Palestina. A' tarde de amanhã haverá nova sessão sobre a Indonesia.

PARA FORA DE JAVA

HAIA, 27 (U. P.) — O governo holandês anunciou hoje oficialmente [illegible] as forças armadas holandesas [illegible] de todas as ilhas de Java, segundo revelou um comunicado divulgado esta noite. Acrescenta o comunicado que "dentro de uma semana, já será possivel iniciar as operações de limpeza em toda a ilha de Java. Com muito poucas exceções, a resistencia foi pequena". Os holandeses também anunciaram a extradição para a ilha de Sumatra, acrescentando que mesmo as perdas republicanas foram pequenas, em virtude da falta de resistencia. Os indonesios estariam se ocultando nas montanhas, a fim de iniciar operações de guerrilha contra os holandeses.

A area de Bantam, na extremidade ocidental de Java, foi ocupada em poucos dias, contra uma ligeira resistencia, disse o comunicado.

GOVERNO DE EMERGENCIA

BATAVIA, 27 (U. P.) — A emissora clandestina da Indonésia diz que um governo de emergência está funcionando na Sumatra, sendo que o governo republicano continua operando na provincia de Bantam, na extremidade de Java, onde o exército republicano se acha intacto. O dr. Sjafrudin Prawiranegara, chefe do governo de emergência da Sumatra, desmentiu que sua administração pretendesse substituir o "legitimo" governo republicano, liderado pelo presidente Soekarno, agora em poder dos holandeses.

REPRESALIAS

BOMBAIM, 27 (A. P.) — Numa manifestação contra a ação holandesa na Indonésia, estudantes arrancaram a placa do Consulado Holandês e tentaram lançá-la no mar, o que foi impedido com a intervenção da policia.

Empregando seus "cassetetes", a policia investiu contra os estudantes, ferindo 4 deles.

Preso o cardeal Mierdszenty pelo governo hungaro

Varias acusações pesam sobre o Primaz da Hungria — Atitude do Vatino

BUDAPEST, 27 (AP) — O governo anunciou que o Cardeal Josef Mindszenty, Primaz da Igreja Catolica na Hungria, foi detido hoje, sob a alegação de estar conspirando contra o governo de espionagem e de atuações ilicitas no mercado negro.

A noticia publicada não da detalhes, mas uma ala autodidata pedindo que seu nome não fosse citado, disse que dentro de 48 horas será fornecido um comunicado detalhado o qual — disse — "conterá algumas surpresas", pois o governo dispõe de "provas irrefutaveis" contra o Cardeal.

O governo da Hungria é dominado por Comunistas, com os quais o Cardeal Mindszenty se acha em luta ha muito tempo).

MEDIDA DRASTICA

Istvan Barankovits, lider da oposição no Parlamento, disse que não se surpreendeu com a noticia, pois os recentes discursos dos principais politicos governistas, inclusive do Primeiro ministro Tehan Dobi e do Vice-Primeiro ministro Matias Rakosi (comunista) já vinham demonstrando que o governo estava resolvido a tomar uma atitude drastica contra o Cardeal.

Recentemente houve indicios de uma reconciliação entre o Governo e a Igreja, mas um portavoz do Ministerio do Exterior já disse que estava paralisado todo o movimento nesse sentido.

PROTESTARIA A SANTA SE'

BUDAPEST, 27 (R) — Espera-se que o Vaticano apresente um protesto formal contra a prisão do Cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, anunciada hoje.

Não se sabe, contudo que forma assumirá tal protesto, mas vez que a Hungria e a Santa Se não mantêm relações diplomaticas.

ACORDO SOBRE O RUHR

LONDRES, 27 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo anunciarão amanhã o acordo sobre a autoridade internacional para a direção das [illegible] do vale do Ruhr.

Truman acusa a URSS de ser um obstaculo à paz

Tudo fará, entretanto, para um entendimento com o governo sovietico

KANSAS CITY, 27 (U. P.) — Falando de improviso nesta cidade, o presidente Truman acusou a União Soviética de ser o obstaculo para a Paz no Extremo Oriente e no Proximo Oriente, bem como de não cumprir "nenhum dos acordos especificos" feitos em Potsdam e Yalta, acrescentando que "os contratos não são sagrados para a União Soviética".

Prosseguindo em seu improviso, o presidente Truman disse que "o nosso grande aliado do norte possui um sistema moral que não é moral. Fez certos acordos específicos em Potsdam, nenhum dos quais foi cumprido. Tampouco o foram os firmados em Yalta".

Esse discurso do presidente Truman foi pronunciado por ocasião do almoço que lhe ofereceu seu antigo sócio, Eddie Jacobson, em cuja camisaria que ambos tinham aqui.

"TODOS NO'S QUEREMOS PAZ"

Referindo-se a situação geral do Proximo Oriente, o presidente Truman disse que a mesma "está afetada por uma crise, em virtude da possibilidade de um de nossos aliados se chegar a um acordo, com o qual se dê a Paz ao mundo". Prosseguindo em sua oração, o presidente Truman disse acreditar que certos dirigentes do governo soviético estão sinceramente interessados em chegar a um acordo conosco, a fim de que possa ser construida a Paz. Passarei todo o meu tempo, nos proximos quatro anos, empenhado em chegar a um entendimento em proveito da paz mundial. Sei que isto pode ser feito".

Em seguida, o presidente Truman disse que "conta com o apoio do povo dos Estados Unidos para perseguir o governo sovietico de que todos nós queremos paz".

Referindo-se ao não cumprimento dos compromissos de Potsdam e Yalta, disse que "lamento profundamente isto, porque o povo russo é um grande povo".

Responsabilizada a Nicaragua pela invasão de Costa Rica

Deixou de tomar medidas adequadas contra as forças revolucionarias — As conclusões da Comissão Especial

WASHINGTON, 27 (UP) — São as seguintes as conclusões da Comissão Especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos, que investigou em Costa Rica e Nicaragua as acusações da primeira de que o seu territorio fôra invadido por forças procedentes da Nicaragua:

1) Não resta duvida aos membros do Comite que o movimento revolucionario, que surgiu em Costa Rica, foi organizado principalmente em territorio nicaraguense. Foi na Nicaragua onde um grupo importante de exilados politicos costarriquenhos, encabeçados por Calderon Guardia, preparou a expedição que mais tarde atravessou a fronteira entre a Nicaragua e Costa Rica. Não resta a menor duvida que o governo da Nicaragua deixou de tomar as medidas adequadas para prevenir o senvolvimento de atividades e revolucionarias dirigidas contra um pais vizinho e amigo.

MEDIDAS TARDIAS

2) A partir do dia 10 de dezembro, porque só o governo da Nicaragua começou a tomar as medidas necessarias para que os rebeldes que haviam atravessado a fronteira, não tivessem um refugio de confiança. Somente depois de ter confiantemente a ajuda e assistencia do governo da Nicaragua, mas o nucleo principal dos revolucionarios, integrado por costarriquenhos e nicaraguenses, bem como por elementos internacionais das republicas envolvidas tendem a piorar, dia a dia, pois o temor das intenções de um país vizinho origina o outro a tomar as precauções que acha indispensaveis, com serio prejuizo para a sua propria economia e com grave perigo para a vida institucional".

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

WASHINGTON, 27 (UP) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, Enrique Corominas, da Argentina, conferenciou com membros do Conselho esta manhã sobre a nomeação de uma comissão de cinco membros para manter vigilancia na fronteira entre a Nicaragua e Costa Rica.

3) O Comité não teve conhecimento de contrato entre forças armadas da Nicaragua e forças costarriquenhas.

5) De acordo com o que declararam certos elementos costarriquenhos, a falta de cumprimento do pacto de amisia, solenemente assinado, explica em grande parte porque a grande maioria dos exilados se viu na contingencia de recorrer a medidas desesperadoras e violentas com serias repercussões internacionais.

FACILIDADES OFICIOSAS

6) Por outro lado, é inexato que durante muitos meses, antes da irrupção, a chamada "Legião del Caribe", com apoio material e moral do governo de Costa Rica, gozava de simpatia e facilidades oficiais para treinar e atravessou a fronteira entre a Nicaragua e Costa Rica. Não resta a menor duvida que o governo da Nicaragua deixou de tomar as medidas adequadas para prevenir o senvolvimento de atividades e revolucionarias dirigidas contra um pais vizinho e amigo.

7) A existencia de ativos focos militares de agitação internacional constitui, como é natural, justificado motivo de preocupação para os governos afetados.

8) Tal situação anormal e perigosa para a paz internacional a ser [illegible] por um governo da maioria das republicas centro-americanas e das Antilhas estão vivendo desde há tempo em ambiente de desconfiança mutua e aberta hostilidade.

9) A situação é tanto mais de lamentar-se quanto pelas caracteristicas geograficas e politicas as relações internacionais das republicas envolvidas tendem a piorar, dia a dia, pois o temor das intenções de um país vizinho origina o outro a tomar as precauções que acha indispensaveis, com serio prejuizo para a sua propria economia e com grave perigo para a vida institucional".

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

WASHINGTON, 27 (UP) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, Enrique Corominas, da Argentina, conferenciou com membros do Conselho esta manhã sobre a nomeação de uma comissão de cinco membros para manter vigilancia na fronteira entre a Nicaragua e Costa Rica.

Delicado ainda o estado de saúde de Sumner Welles

Perdeu os sentidos em um de seus habituais passeios noturnos — Surto cardiaco

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O boletim medico distribuido hoje, informando sob o estado de saúde do ex-subsecretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, diz que o "paciente continua melhorando" e que suas condições são cerca mas não criticas.

O sr. Sumner Welles ainda não está em condições de dizer como se deu o colapso, mas se encontrava passeando numa estrada, distante cerca de uma milha de sua residencia campestre, em Oxon Hill, no Estado de Maryland, minutos antes do dia de Natal.

O medico do ex-sub-secretario de Estado diz que nada indica tenha sido [illegible] contra o mesmo, cuio nome figurou, por pouco tempo, no processo de investigação da espionagem comunista levado a efeito pelo Comité de Atividades Anti-americanas. Welles, que foi um dos mais intimos conselheiros do falecido presidente Roosevelt, em sua residencia campestre, pouco antes da meia-noite do dia de Natal, para um jogo de [illegible] costumeiros aos domingos e feriados. Ao [illegible] momento em que ele perdeu os sentidos. A temperatura durante a noite desceu a 15 graus acimo de zero. Welles, que já sofreu numerosos ataques do coração, contudo sem haver gravidade, durante as ultimas semanas, sofrendo a [illegible] [illegible] "ficou grandemente perturbado" com a morte de Laurence Duggan, seu amigo intimo e ex-funcionario do Departamento de Estado, que se suicidou há uma semana, atirando-se de um edificio em Nova York.

Os criados de Welles disseram que este, nos ultimos tempos, vinha sendo acometido de insonia e em vista disto, se acostumou a realizar pequenos passeios a pé, antes de deitar-se. Antes de ser encontrado desmaiado na estrada, o antigo sub-secretario da administração Roosevelt foi visto pela ultima vez, por um de seus criados, que declarou ter Welles trabalhado até tarde.

"Exemplo eloquente de totalitarismo"

Crescente a determinação dos povos ocidentais em resistirem à agressão

Revelações feitas por Kenneth Royall

BERLIM, 27 (R) — O secretario do Exercito dos Estados Unidos, Kenneth Royall, declarou hoje aqui que as autoridades soviéticas ainda estão retendo mais de 13 milhões de prisioneiros, inclusive mulheres e crianças, em campos de concentração na União Soviética.

Dos prisioneiros, dois milhões são civis alemães e os prisioneiros de guerra, que ainda se encontram na União Soviética, não estão incluidos entre os 13 milhões.

Royall fez essas declarações numa entrevista à imprensa desta capital, hoje, tendo acrescentado: "Baseio esses números nos resultados dum inquerito oficial levado a efeito pelo Comité de Atividades Anti-americanas. Welles, que foi um dos mais intimos conselheiros do falecido presidente Roosevelt, em sua residencia campestre, pouco antes da meia-noite do dia de Natal, para um jogo de [illegible] costumeiros aos domingos e feriados. Ao [illegible] momento em que ele perdeu os sentidos. A temperatura durante a noite desceu a 15 graus acimo de zero. Welles, que já sofreu numerosos ataques do coração, contudo sem haver gravidade, durante as ultimas semanas, sofrendo a [illegible] [illegible] "ficou grandemente perturbado" com a morte de Laurence Duggan, seu amigo intimo e ex-funcionario do Departamento de Estado, que se suicidou há uma semana, atirando-se de um edificio em Nova York.

Os criados de Welles disseram que este, nos ultimos tempos, vinha sendo acometido de insonia e em vista disto, se acostumou a realizar pequenos passeios a pé, antes de deitar-se. Antes de ser encontrado desmaiado na estrada, o antigo sub-secretario da administração Roosevelt foi visto pela ultima vez, por um de seus criados, que declarou ter Welles trabalhado até tarde.

FATOS DA PONTA AEREA

WIENSBADEN, 27 (R) — Os aviões americanos e britanicos da "ponte aerea" transportaram durante o periodo de 24 horas que terminou ao meio dia de hoje 6.430,4 toneladas, tonelagem essa que se foi ultrapassada uma vez a 18 de setembro.

Ontem a ponte aérea completou 6 meses, tendo seus aviões transportado 700.172 toneladas, em 99.640 vôos.

Tito advertiu que se voltará para o Ocidente

Acusados os países fieis ao Cominform de violação dos acordos comerciais

BELGRADO, 27 (INS) — O marechal Tito advertiu hoje as nações do Cominform que, se continuam violando seus acordos comerciais, a Iugoslavia desviará para o Ocidente suas exportações de materias primas.

Falando perante o Parlamento, durante o debate do orçamento, Tito disse que a Iugoslavia teria que proceder dessa forma para obter "ouro dólar" as maquinarias que tanto necessita.

A Iugoslavia afirmou, repetidas vezes, que os outros satélites dos soviets não cumpriram seus compromissos econômicos e comerciais.

PRISOES POR "CRIMES CONTRA O ESTADO"

BELGRADO, 27 (UP) — Anunciou-se que o vice-ministro da Fazenda, dr. Boris Blagojevitch, um dos mais competentes economistas da Iugoslavia, foi preso recentemente, quando procurava fugir de avião para o estrangeiro. Também um membro do Parlamento nacional foi posto sob custodia, acusado de fazer "propaganda inimiga" e uma terceira pessoa foi sentenciada à prisão perpetua, acusada de "crimes contra o Estado".

O dr. Blagojevitch conta 36 anos de idade, sendo membro do Partido Comunista Iugoslavo desde seus tempos de estudante. Sua prisão verificou-se no dia 27 de novembro, logo depois do seu regresso de Washington, onde representou seu país, nas negociações sobre o ouro iugoslavo retido pelo governo norte-americano.

Instalação do Q. G. da União Ocidental

PARIS, 27 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou, hoje, um projeto de lei autorizando a concessão de um crédito de 40 milhões de francos para a instalação do quartel-general da Comissão de Defesa da União Ocidental em Fontainebleau.

O referido projeto foi aprovado por 418 votos contra 181.

Apenas os comunistas votaram contra o projeto.

Os demais grupos politicos, inclusive os degaullistas votaram a favor.

Truman desmentiu

INDEPENDENCE, Missouri, 27 (A. P.) — O presidente Truman desmentiu os rumores relativos à demissão do general Bedell Smith do cargo de embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Não há "qualquer prova" contra Duggan

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — O procurador geral Tom Clark declarou que o inquerito procedido pela policia federal americana não recebeu "qualquer prova" que Lawrence Duggan tivesse em contato com o Partido Comunista ou se entregasse a atividades ligados à espionagem". A declaração do sr. Clark parece por fim às hipoteses emitidas em certos meios, relativamente a Duggan, que morreu há dias, caindo de um edificio da Janela do apartamento, situado no 17.º andar de um edificio.

Isolados num monte de gelo na Groenlandia

GANDER, Terranova, 27 (UP) — A Força Aerea norte-americana iniciou hoje novamente, se o tempo permitir, as salvar 13 aviadores que se encontram boiando ha varios dias num monte de gelo da Groenlandia.

Entretanto, o porta-aviões "Baipa", após ter sofrido avarias ao ser apanhado por um furacão de 100 quilometros por hora, está abrindo caminho através dos mares tempestuosos do Atlantico Norte para acudir tambem em auxilio dos aviadores norte-americanos

Quebrarão o misterio da estrutura do átomo

NEW HAVEN, Connecticut, 27 (R.) — Os aparelhos de raios cósmicos que estão sendo instalados na Grã Bretanha e nos Estados Unidos poderão auxiliar a quebrar o misterio que ainda cerca a estrutura do átomo — declarou hoje um cientista da Universidade de Yale.

O professor Ernest C. Pollard, autor da declaração, acrescentou: "Acredito que bases suficientes para a elaboração da verdadeira teoria do nucleo do átomo serão obtidas no decorrer do ano de 1949 e provàvelmente o outo dessa teoria terá menos de 6 anos de idade".

O CONGRESSO EM FACE DOS DESTINOS NACIONAIS

Governo e Parlamento devem cooperar com as classes trabalhadoras

Diz o senador Salgado Filho que, se qui sermos garantir as nossas instituições, devemos prestigiar o Congresso — "E' preciso ceder ao povo. Enganam-se os que julgam garantidos, porque estão amparados na força."

Senador Salgado Filho

— Se quisermos preservar as nossas instituições democraticas teremos que começar por elevar o nivel de vida das classes trabalhadoras.

Estas palavras nos foram ditas pelo senador Salgado Filho no decorrer da entrevista que nos concedeu sobre o Congresso em face dos destinos nacionais. E não foi sem relutancia que concordou em falar a este reporter sobre o tema que lhe era proposto. E' que há neste homem um retraimento natural, uma atitude de modestia que realçam os seus atos e atitudes publicas. Os atos e as atitudes publicas do senador Salgado Filho marcam em sua vida uma linha de coerência. E a coerência é nele uma constante.

Como o general Gois Monteiro veio para o cenario da politica nacional com a Revolução de 1930. Esta é que o projetou. Foi sucessivamente chefe de Policia do Distrito Federal e ministro do Trabalho. Quando veio o golpe de 1937, conservou-se ao lado do senhor Getulio Vargas, muito mais por uma questão afetiva que ideologica. Ideologicamente o senador Salgado Filho sempre foi um liberal. Mas como todo gaucho, é de um sentimentalismo. Jamais discute os erros ou acertos do governo do senhor Getulio Vargas. Os erros e acertos deste governo ele costuma colocar em sua conta corrente. E as responsabilidades que daí decorrem as assume com altivez. Por mais de uma vez tivemos oportunidade de vê-lo fazer a defesa desse governo da tribuna do Senado. Não é de seu feitio fugir ao sentimento da responsabilidade. E isto e que lhe permite manter aquela linha de coerencia a que fizemos referencia acima.

Quando o Estado Novo foi posto abaixo, o senador Salgado Filho era ministro da Aeronautica. Era o unico civil a ocupar uma pasta militar. Mas entre ficar com o movimento de deposição do Estado Novo e o governo a que servia, preferiu manter-se ao lado deste. Quando o senhor Getulio Vargas deixou o Guanabara, o acompanhou por uma questão de solidariedade.

Entre o ministro Salgado Filho e os dois chefes militares que disputaram a presidencia da Republica, não existiam incompatibilidades pessoais. Suas relações com o general Dutra vinham de longa data. Datavam de 1942, quando o tenente Eurico Dutra decretou aos serviços profissionais do advogado Salgado Filho.

Eleito o general Dutra presidente da Republica não esqueceu suas boas relações com o ministro da Aeronautica do Estado Novo. E para ele apelou certa vez no sentido de assumir a presidencia do PTB. O senador Salgado Filho na presidencia do PTB poderia facilitar a tarefa de entendimento entre o partido e o governo. Mas o aprofundamento da divergencia entre o sr. Getulio Vargas e o atual presidente impossibilitaram a aproximação. E' que mais uma vez preferiu aquela linha de coerencia, que nele tem uma profunda dose de sentimentalismo.

Quanto às suas relações com o brigadeiro Eduardo Gomes sempre foram as melhores. O candidato Eduardo Gomes chegou a certa altura da campanha a propor o nome do ministro Salgado Filho como candidato de conciliação ou mais precisamente como candidato unico. Havia nisto a melhor manifestação de confiança no nome do ministro da Aeronautica, que era um ministro da ditadura. Mas o titular da ditadura era um homem que inspirava este sentimento de respeito e confiança. Jamais fora favorecel á coalisão do sr. Getulio Vargas no poder. Quando reverssou da Inglaterra, onde mais agudos da luta contra a ditadura, sugeriu aos ministros militares que [illegible] em favor do pleito na data fixada.

Segou a incressar no PSD, por considera-lo um partido "reacionario". Não foi "queremista". Mas quando se fundou o PTB ingressou em suas fileiras. Ele está convencido de que a unica solução politica compativel com as tendencias do mundo moderno é um forte movimento trabalhista capaz de se sobrepor aos extremos da esquerda e da direita.

Por isso mesmo é favoravel a manutenção do clima de liberdade. E' dentro da liberdade que as novas formas democraticas de governo têm que se realizar. Sem um Congresso atuante é inconcebivel tal coisa não seria possivel. E' esta pelo menos, a convicção do senador Salgado Filho, que é o parlamentar brasileiro um homem de oposição.

Quando iniciamos a nossa entrevista, ele nos pediu reflexão, ele nos disse depois de passar a vista sobre o questionario que lhe haviamos entregue dias antes:

Não sei se lhes deva falar. Para ser sincero gostaria de permanecer em silencio.

Mas logo a seguir reconhece que o Congresso está sendo vitima de "injustiças e incompreensões".

— Não é verdade — acrescenta — se vem fracassado o atual parlamento brasileiro. Estou absolutamente convencido do contrario.

Admite, no entanto, que alguns erros foram cometidos.

— Mas que importa isto — exclama diante dos acertos e do esforço realizado. Se queremos garantir as nossas instituições devemos prestigiar o Congresso. Consulte-se as estatisticas de seus trabalhos e nelas se encontrará a comprovação de sua eficiencia. Se tudo não foi feito pelo menos se fez o que era materialmente possivel se fazer. As deficiencias de certas representações, que apartentemente não estão a altura do Congresso, o sr. Salgado Filho disse "sentir e compartir". Mas essas deficiencias resultam apenas da vontade do eleitorado.

— Os deputados e senadores que ocupam cadeiras no atual parlamento brasileiro foram escolhidos num pleito dados privadas. Sua opinião é a de que livre. Eles representam a vontade do eleitorado. E se eles representam a vontade do eleitorado exprimem a media da opinião publica do pais. Devemos, portanto, acatá-la, uma vez que é ela que comanda o proprio funcionamento do regime democratico.

O CONGRESSO E O EXECUTIVO

O senador Salgado Filho, passa, a seguir, a fazer uma defesa mais ativa do Congresso, pondo em relevo o que ele chama de "concepção errônea da função do parlamento". O parlamento, a seu ver, não é um orgão isolado. Ele funciona, em parte, de acordo com a maior ou menor eficiência do Executivo. O Executivo é que deve dar, pelo seu espirito de iniciativa, a medida do rendimento do parlamento. E' dentro dessa orientação que o senador Salgado Filho diz que "as leis que mais diretamente afetam a coletividade, como as leis de natureza economica, dependem da iniciativa do Executivo".

— Uma vez não elaboradas essas leis, acrescenta — que se destinariam a atender as necessidades do povo, cria-se um ambiente de descrença em relação ao proprio Congresso, como se ele [illegible] [illegible] produção, foram absolutamente falhas. Foi do Congresso a culpa? Evidentemente que não. Tomemos, por exemplo, o que está ocorrendo neste momento. O governo não quis emitir para financiar lavouras, a pecuaria e a própria industria. Mas vai emitir para pagar o aumento de vencimentos e [illegible] [illegible] [illegible] administrativa. E isto vai acontecer sem que sejam decepadas as mãos de certas personalidades que antes diziam preferir cortá-las que emitir. De quem a culpa? Por este que não é do Parlamento. A iniciativa do aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares, partiu do proprio governo, que o considerava um imperativo da necessidade nacional.

O senador Salgado Filho cita estes fatos para afirmar que a maior parte das criticas feitas ao Congresso são desarrazoadas e sem equilibrio. E este equilibrio seria de tal natureza que as medidas salutares, devidas a sua iniciativa, são muitas vezes alvo de severas criticas. E' o caso, na sua opinião, da lei do repouso remunerado.

Há por parte do senador Salgado Filho uma tendencia acentuada para a interferencia do Estado em certas atividades privadas. Sua opinião é a de que se torna cada vez mais necessarios restringir essas atividades em favor das coletividades.

— E' preciso ceder ao povo — diz. — Enganam-se os que se julgam garantidos porque estão amparados na força.

Partindo deste principio, o senador Salgado Filho acha que o governo e parlamento devem realizar uma politica de amplia cooperação com as classes trabalhadoras.

— Mas ao contrario disto — acrescenta — vimos recentemente adiada a lei que mandava transferir para os

(Continua na 3.º página)